

VALORIZAÇÃO PATRIMONIAL E PLANEJAMENTO URBANO

O CASO DE SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

PIBIC/CNPq

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Orientadora Prof.ª Dr.ª Arq. Maria Beatriz Medeiros Kother

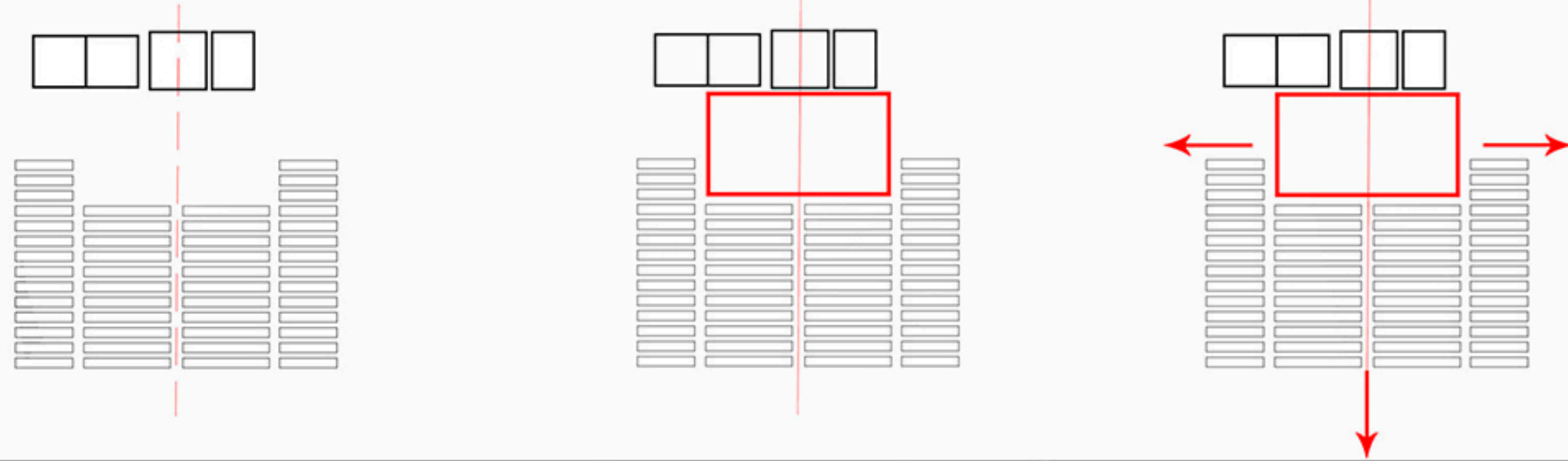
Aluna Luísa Cassol Pasqualotto

REDUÇÕES JESUÍTICAS

Organizadas para que funcionassem como unidades semiautônomas dentro da coroa espanhola, tendo cada uma delas dois ou três jesuítas responsáveis pelas necessidades materiais e espirituais dos indígenas, as reduções consistiam em uma reelaboração do sistema de colonização da época, com estrutura e função autossuficientes e uma filosofia de invasão baseada na compreensão da cultura indígena e a adaptação da cultura europeia ao Novo Mundo.

O traçado das reduções começa com o desaparecimento do quarteirão como elemento ordenador do tecido urbano e da repartição do solo, sendo o módulo compositivo a casa dos índios - habitação coletiva repetida.

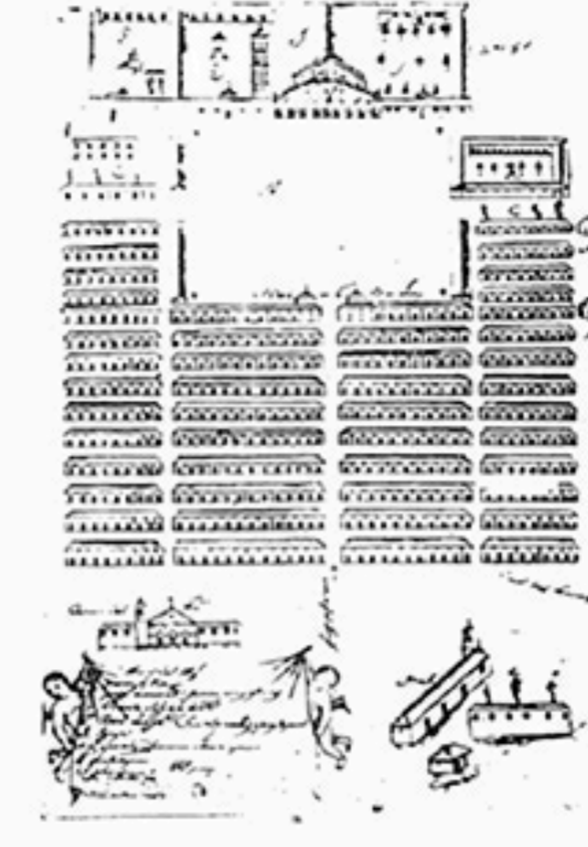
Há um núcleo central dominante no conjunto, formado pelo templo, o colégio-residência e o cemitério. O povoado só pode crescer nas outras três dimensões. A avenida de acesso principal define o eixo de axialidade, marcado pela igreja ao fundo, centralizada, e uma praça à frente. Cria-se assim uma visão barroca do funcionamento urbano, dando a ideia de um telão de fundo no espaço aberto.



O núcleo urbano teve sua origem na Redução jesuítica guarani de São Miguel Arcanjo. O sítio arqueológico foi tombado pelo IPHAN em 16 de maio de 1938, incluído na lista do Patrimônio Mundial pela UNESCO.

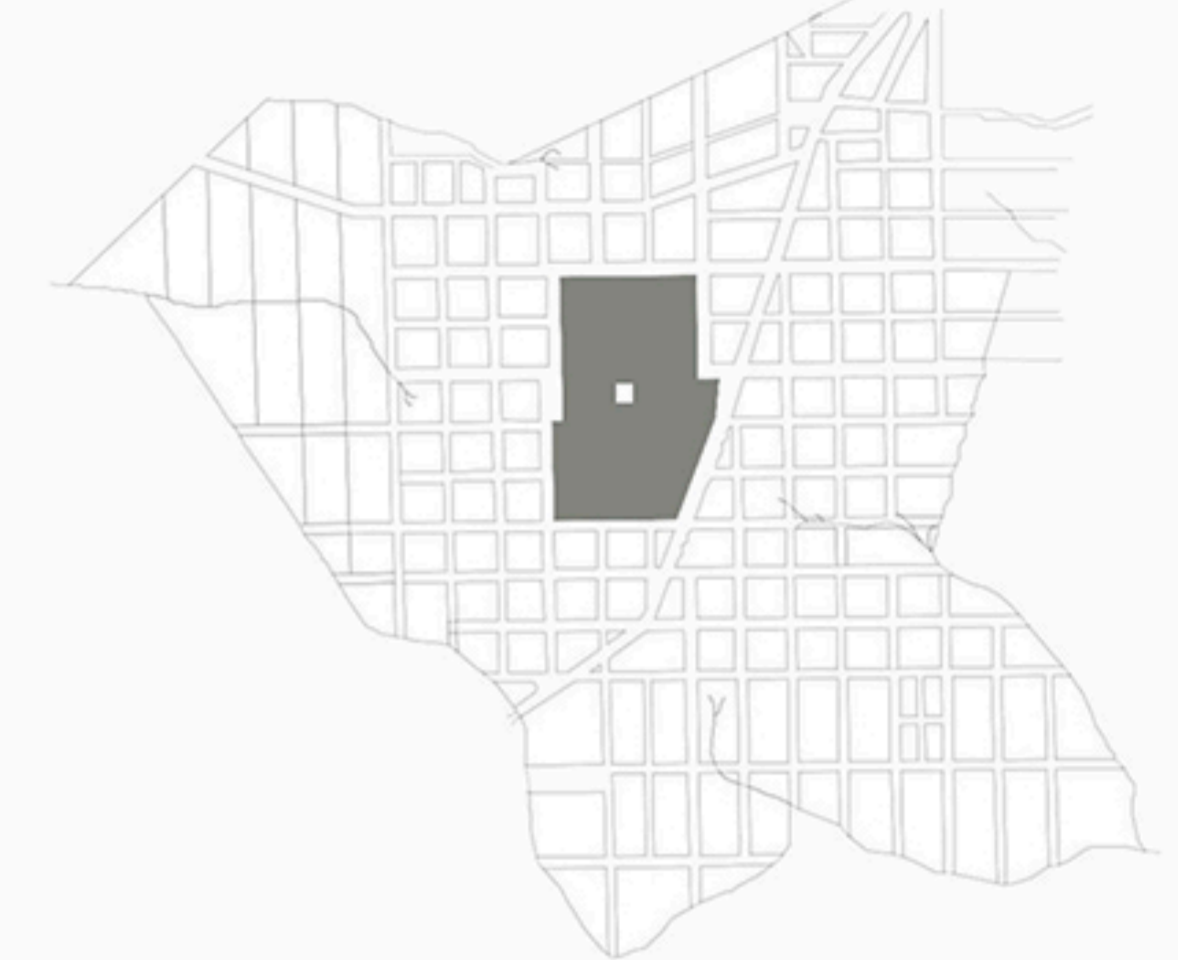
Desenvolveu-se no entorno do sítio arqueológico da antiga redução junto as vias centrais e de acesso. O município emancipou-se de Santo Ângelo graças a um plebiscito de 20 de dezembro de 1987, criado pela lei nº 8.584 de 29 de abril de 1988.

O planejamento urbano foi todo estruturado a partir da leitura do traçado do sítio arqueológico, sendo elemento estruturador das intervenções urbanas e a leitura dessas reutilizações dos espaços acontecem não apenas por razões econômicas, mas também para conservar o caráter tradicional das cidades.



Plano português da Redução de São Miguel que se encontra na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e que se estima realizado em 1756.

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES



LEI MUNICIPAL Nº 400 DE 22/10/1993

OBJETIVOS

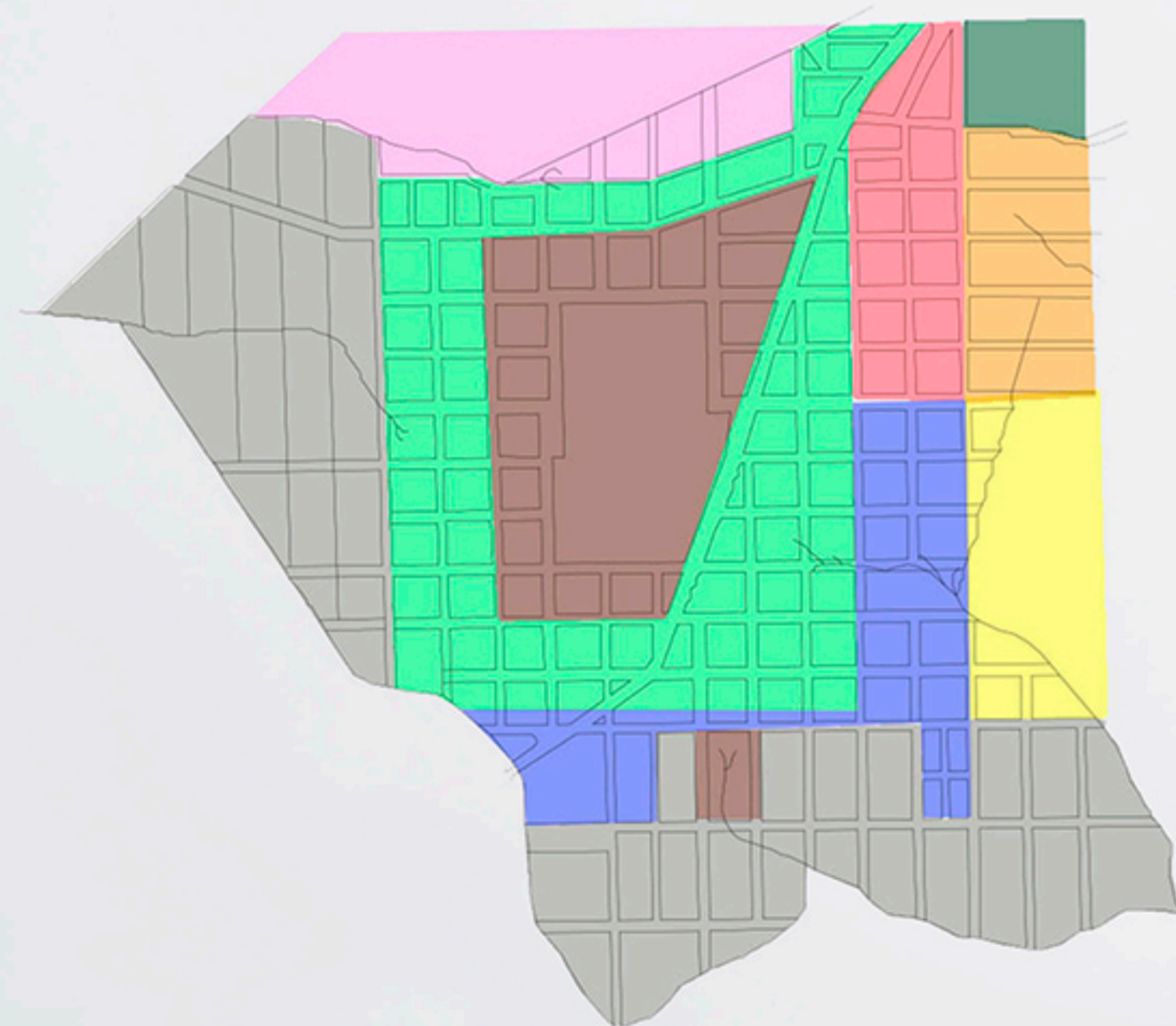
A pesquisa tem como objetivo revisitar os estudos referentes à preservação do patrimônio cultural vinculada ao planejamento urbano e territorial, interligando as duas áreas do conhecimento. A última década do século XX foi um momento de especial atenção aos sítios históricos. Com o estudo do crescimento populacional somado aos aspectos funcionais das cidades, buscamos propiciar uma nova abordagem às questões de preservação patrimonial visando, através da pesquisa acadêmica, relacionar a problemática da preservação ao planejamento urbano.

METODOLOGIA

Através de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e organização de material referente aos aportes teóricos, está sendo possível aplicar o que foi encontrado e realizar análises com enfoque à cidade de São Miguel das Missões. No caso específico, a análise está centrada na implantação das Reduções Jesuíticas, na análise morfológica do sítio, sua relação, influência e condicionamento na morfologia e planejamento da cidade onde encontra-se inserido. Para tanto, estamos trabalhando com os planos diretores que nortearam e norteiam o desenvolvimento urbano e as diretrizes para o uso e ocupação do solo definidas pelo IPHAN. É importante salientar que nessa etapa já podemos encontrar uma forte relação entre o traçado de implantação do sítio arqueológico e o traçado urbano.

DESENVOLVIMENTO

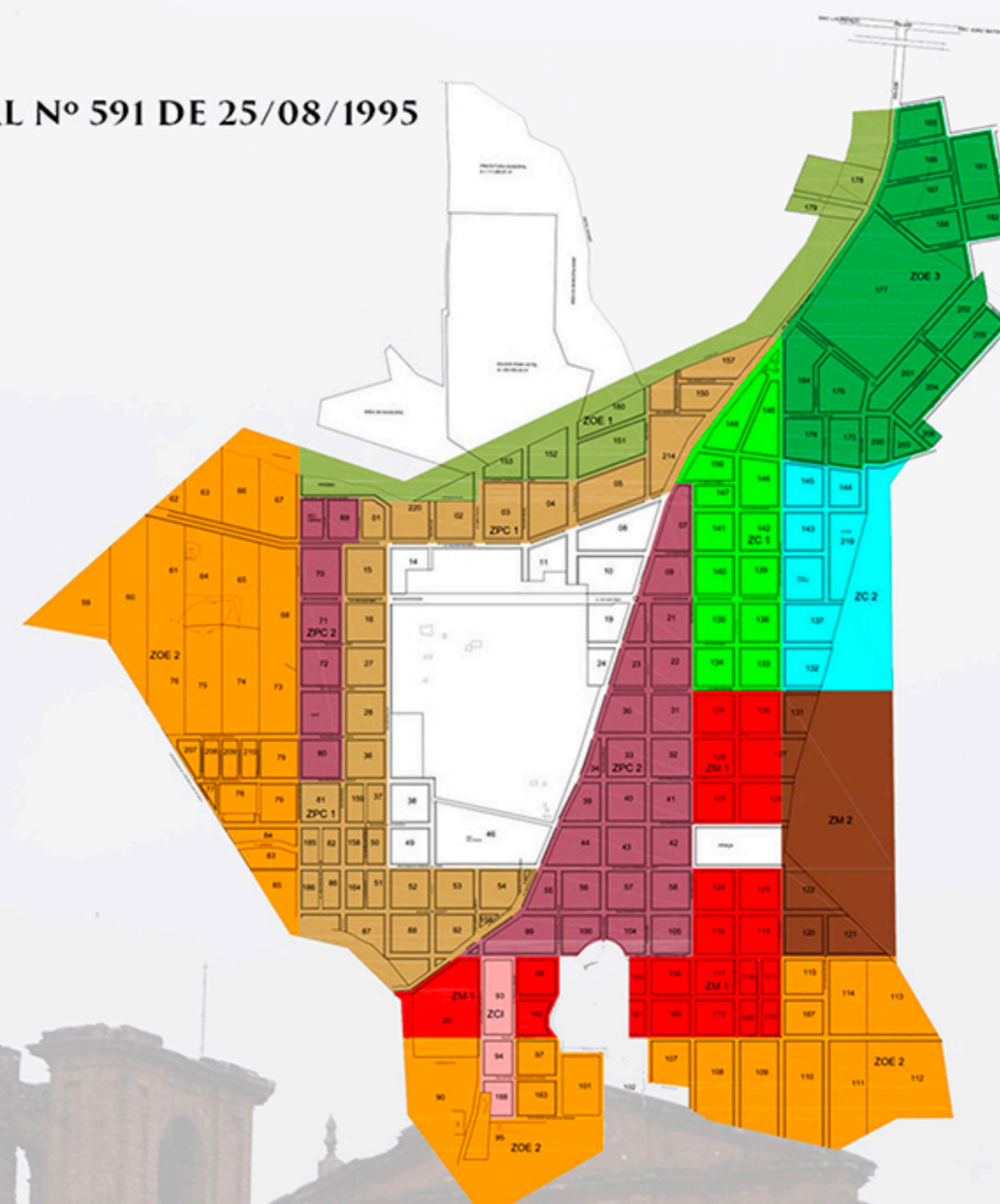
LEI MUNICIPAL Nº 400 DE 22/10/1993



- ZONA ARQUEOLÓGICA
- ZONA DE PROTEÇÃO CULTURAL
- ZONA COMERCIAL 1
- ZONA COMERCIAL 2
- ZONA COMERCIAL INDUSTRIAL
- ZONA MISTA 1
- ZONA MISTA 2
- ZONA DE OCUPAÇÃO EXTENSIVA 1
- ZONA DE OCUPAÇÃO EXTENSIVA 2

Imagem desenvolvida pela autora a partir da Lei Municipal correspondente.

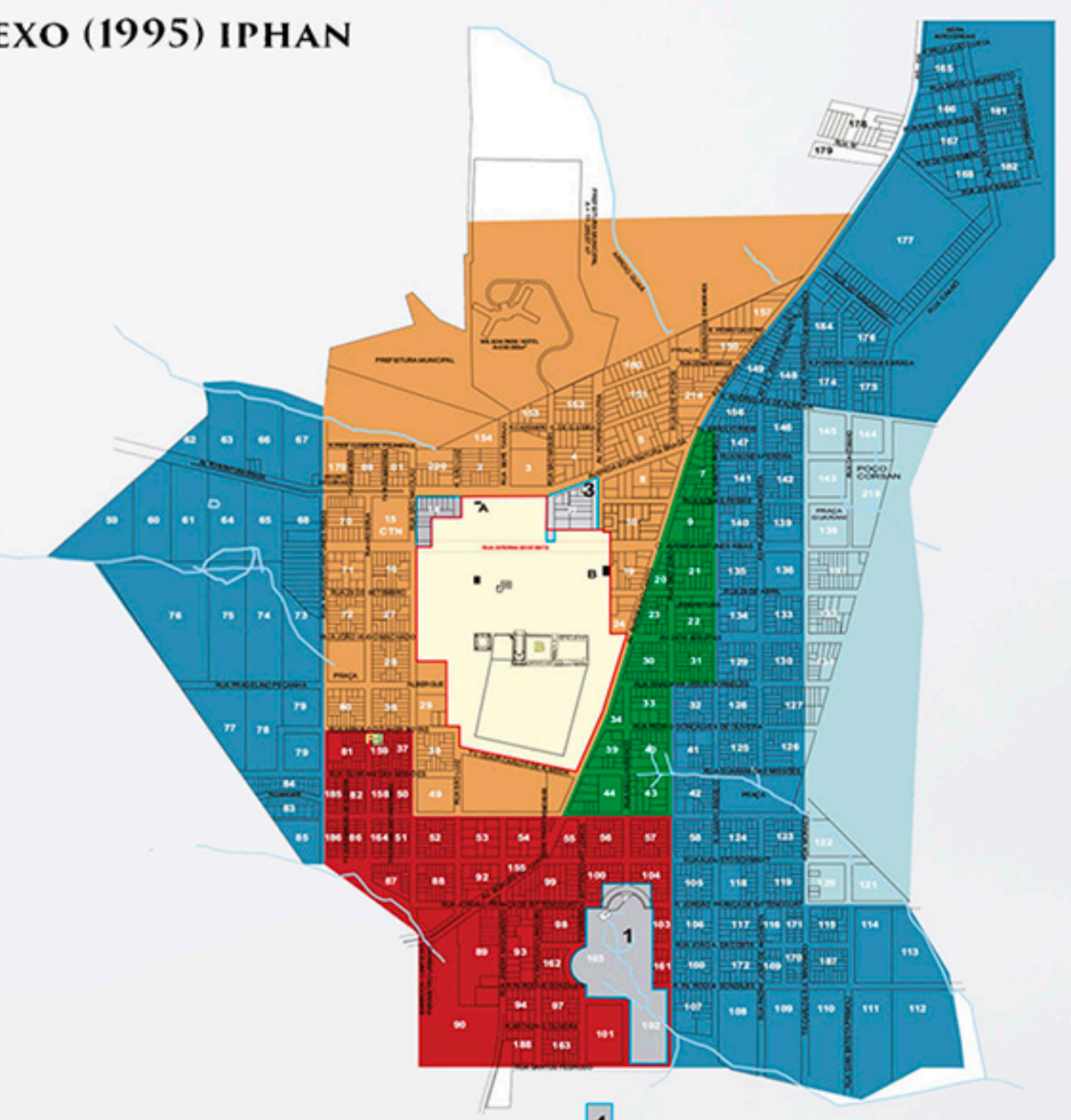
LEI MUNICIPAL Nº 591 DE 25/08/1995



- ZONA ARQUEOLÓGICA
- ZONA COMERCIAL 1
- ZONA COMERCIAL 2
- ZONA MISTA 1
- ZONA MISTA 2
- ZONA DE OCUPAÇÃO EXTENSIVA 1
- ZONA DE OCUPAÇÃO EXTENSIVA 2
- ZONA DE OCUPAÇÃO EXTENSIVA 3
- ZONA DE PROTEÇÃO CULTURAL 1
- ZONA DE PROTEÇÃO CULTURAL 2
- ZONA COMERCIAL INDUSTRIAL

Imagem concedida pela Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões

MAPA ANEXO (1995) IPHAN



- ÁREA DE PRESERVAÇÃO INTENSIVA
- ÁREAS Non Aedificandi
- ZONA DE PROTEÇÃO RIGOROSA 1
- ZONA DE PROTEÇÃO RIGOROSA 2
- ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 1
- ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 2
- ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA 3

Imagem concedida pelo IPHAN.

CONSIDERAÇÕES

A pesquisa está propiciando um maior conhecimento das raízes históricas dos núcleos urbanos e sua influência no desenho da cidade. Podemos observar, a partir da evolução dos Planos Diretores de São Miguel das Missões, que o zoneamento proposto na legislação tem como objetivo espelhar a preocupação com a preservação do sítio arqueológico e de seus remanescentes. Também cabe ressaltar que o recente Plano Diretor está sendo comparado, neste estudo, ao do mapa gerado pelas diretrizes do IPHAN. Embora contemplem diferentes demarcações nos seus zoneamentos, percebe-se claramente as preocupações comuns em ambos com relação a preservação do patrimônio. Portanto, nessa análise encontramos um rico material a ser estudado.

BIBLIOGRAFIA

- CUSTÓDIO, L. A. B. *Missões Jesuíticas: Arquitetura e Urbanismo*. Cadernos de História nº 21. Porto Alegre: Memorial do Rio Grande do Sul, 2006.
- FURLONG, G. *Misiones y sus Pueblos de Guaranies*. Buenos Aires: Imprenta Balmes, 1962.
- GUTIERREZ, R. *As Missões Jesuíticas dos Guaranis*. Rio de Janeiro: Fundação Pró-Memória, UNESCO, 1987.
- KERN, A. A. & GUTIERREZ, R. *Atlas Histórico y Urbano de La Región del Nordeste Argentino*. Resistência: Mapfre América, 1994.
- HANSEL, JOSÉ. *História dos Sete Povos das Missões*. Santo Ângelo: Livraria Missioneira, 1950.
- MAYERHOFFER, LUCAS. *Reconstituição do Povo de São Miguel das Missões*. Rio de Janeiro, 1947.
- CARDIEL, JOSÉ. *Las Misiones del Paraguay*. Edición de Héctor Sainz Ollero. Madrid: História 16, 1989.
- ROIG, JOSÉ MANUEL GARCIA. *Elementos de analisis arquitectonico*. Valladolid: Universidade de Valladolid, 1987.
- KOTHER, MARIA BEATRIZ M. *Análisis de la Restauración Monumental y su Aplicación en Brasil: Como modelo de la Reducción Jesuítica de San Miguel*. Tesis Doctoral - Barcelona: UPC, 1995.



Fotos: São Miguel das Missões. Autor: Luísa Cassol Pasqualotto